

MOBILIDADE

Ligação da Tancredo com região Bela Vista/Buritis favoreceria mobilidade

Para a obra ser executada é necessário observar algumas premissas

Assessoria Especial

Em meio à ampliação gradativa do perímetro urbano, da população e do número de veículos em circulação, as obras de mobilidade urbana se tornam providências mais do que justificadas nas cidades, especialmente as que registram bom índice de crescimento como Tangará da Serra.

Já faz algum tempo que o Município, no âmbito de suas gestões (anteriores e a atual), cogita a continuidade ao traçado da avenida Tancredo de Almeida Neves em direção à região do bairro Bela Vista e do Buritis I e

II.

A extensão representaria uma obra de pavimentação de aproximadamente 1,5 quilômetro, com necessidade de dois pontilhões, já que há dois córregos no trajeto, com suas áreas de preservação.

Procurado pela reportagem, o engenheiro,

“Também é preciso estimar a população atendida

economista e professor universitário Silvio Tupinambá, que também é especialista em logística, destaca que para a obra

ser executada é necessário observar algumas premissas, a começar pela realização de estudos como o de Impacto de Vizinhança (EIV) e de volume do fluxo diário médio de veículos (VMD).

“Também é preciso estimar a população atendida e checar se o traçado do possível arruamento possui propriedade particular, o que demandaria desapropriação”, disse Tupinambá, acrescentando que também é fundamental checar se o Plano Diretor contempla esta possível expansão.

Analisando o mapa de Tangará da Serra através do aplicativo ‘Google Earth’, Silvio Tupinambá destaca que a ligação proporcionaria uma série de situações relacionadas à mobilidade urbana e, também, a aspectos socioeconômicos.



Ligação demandaria obra de pavimentação

Favoreceria os moradores daquela localidade urbana com o encurtamento da distância para a área central da cidade, desafiaria o tráfego nas avenidas Ismael José do Nascimento e Nilo Torres e, em terceiro lugar, representaria valorização imobiliária àquela região e atração de investimentos.



Projeto é inovador e trará bons resultados

CIDADE VERDE

Cuiabá realiza plano de arborização

Será possível mapear as árvores que precisam ser trocadas

Folhamax

A Prefeitura de Cuiabá deu início na segunda-feira, 23, à elaboração do Inventário Arbóreo de parte da Avenida Historiador Rubens de Mendonça (Avenida do CPA). O objetivo do trabalho será dar subsídios para a realização de um Plano de Arborização Urbana e padronização das calçadas.

O perímetro delimitado para o estudo compreende desde o viaduto da Miguel Sutil sob a Avenida do CPA até o prédio da Defensoria Pública do Estado, nos dois sentidos (bairro/centro). O processo consiste no levantamento de dados de todas as

árvores existentes, desde sua espécie até tamanho, largura, idade e outros detalhes mais técnicos. O levantamento está sendo executado pelas secretarias municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades) e de Ordem Pública (Sorp) em parceria com o Instituto Ação Verde. O resultado deverá ser apresentado no final dessa semana.

De acordo com a gerente de Unidade de Conservação da Smades, Zilda Helena, o projeto é inovador e trará

“Analisamos todas as árvores encontradas

bons resultados. “Analisamos todas as árvores encontradas nas calçadas, desde a espécie, altura, diâmetro, incidência de pragas, estado das raízes, necessidade de podas, até a largura da calçada em que está localizada, além da interferência na rede elétrica ou no trânsito. Depois inserimos essas informações em nosso sistema e concluímos o cadastro individual”, explicou.

A gerente ressalta ainda que com isso será possível mapear os locais onde precisam trocar as árvores para evitar riscos de queda, dando todo o suporte necessário para um futuro planejamento, controle e manejo.

O Instituto Ação Verde, juntamente com a Prefeitura de Cuiabá, fornecerá todas as mudas e realizará o plantio. Entre as espécies nativas indicadas para o plantio estão os ipês brancos e roxo.